



CONSERVAÇÃO DE FLORA NAS RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL

Vieira, M.C.W 1 - 2

Carauta, J.P.P 1 - 3; Laurindo, R. S 1; Oliveira, J. M. 1 - 2; Ribeiro, R 1 - 3.

1 - Instituto Sul Mineiro de Estudos e Conservação da Natureza
institutosulmineiro@yahoo.com.br

CEP 37115 - 000

2 - Associação de RPPN de Minas Gerais

arpemg@yahoo.com.br CEP 37115 - 000,

CEP 37115 - 500

3 - Jardim Botânico - RJ

INTRODUÇÃO

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) é uma unidade de conservação particular, criada por iniciativa do proprietário e reconhecida por uma instituição governamental de meio ambiente de âmbito federal ou estadual. As seguintes atividades são permitidas nas RPPN: pesquisas científicas, atividades de educação ambiental e ecoturismo. Considerando a alarmante degradação do Bioma da Mata Atlântica, do qual restam 7% e ainda prossegue a sua devastação, faz - se mister e urgente a conservação nas terras privadas, que preservaram expressivos remanescentes de ecossistemas naturais.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo geral mostrar a importância das RPPN's, importante instrumento de Conservação da Natureza em Terras Privadas para a conservação da biodiversidade florística, na proteção de espécies ameaçadas de extinção e endêmicas assim como a sua contribuição para a descoberta de espécies novas para a Ciência.

MATERIAL E MÉTODOS

As pesquisas realizadas para fazer o levantamento da biodiversidade nas RPPN do Bioma Mata Atlântica resultaram dos estudos para elaboração das publicações do Caderno 28 da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, (CNRBMA), em 2004 (MESQUITA & VIEIRA, 2004), do Caderno 35 do CNRBMA (VIEIRA, 2008) e do artigo apresentado no IX Congresso Interamericano de Conservação em Terras Privadas, em 2010, na Guatemala (VIEIRA, 2010).

RESULTADOS

- Esta pesquisa foi realizada com a seleção de algumas RPPN para estudo de caso devido a colaboração de seus proprietários/ gestores/ pesquisadores em encaminhar informações e relatórios científicos e publicações sobre a sua biodiversidade. As seguintes RPPN foram escolhidas para estudo de caso devido ao levantamento detalhado sobre pesquisas voltadas à flora: 1. Cafundó Cachoeiro do Itapemirim. Espírito Santo. (187 spp); 2. Fazenda Lagoa, Monte Belo, Minas Gerais (¿100 espécies arbóreas); 3. Fazenda Morro Sapucaia, Sapucaia do Sul, Rio Grande do Sul (319 spp / 89 famílias botânicas). 4. Feliciano Miguel Abdala, Caratinga, Minas Gerais (810 spp/ Leguminosae: 99 spp / 51 gêneros.; Pteridófitas: 81 spp /

16 famílias / 38 gêneros.)5. Reserva Ecológica Amadeu Botelho (REAB) Jáu , São Paulo.(55 spp). 6. Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná (650 espécies de plantas vasculares). 7. Santuário do Caraça, Santa Bárbara / Catas Altas, Minas Gerais (> 1.400 spp/fanerógamas (237 spp pteridofitas; Orchidaceae: 205 spp).

CONCLUSÃO

O papel fundamental das RPPN na Conservação da Flora do Bioma da Mata Atlântica foi demonstrado não somente pela sua riqueza em espécies vegetais como também por preservarem espécies de flora ameaçadas de extinção assim como espécies endêmicas. Faz - se mister enfim ressaltar que algumas espécies novas de plantas foram descobertas em RPPN graças ao interesse de seus proprietários e gestores em promover a

pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

- MESQUITA , C.A. & VIEIRA, M.C.W. “As RPPN da Mata Atlântica”. Caderno 28 do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. 2004.
- VIEIRA, M.C.W. “RPPN - Reserva Particular do Patrimônio Natural em destaque na Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica”. Caderno 35 do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. 2008.
- VIEIRA, MCWV. Inventarios de Biodiversidad en las “Reservas Particulares del Patrimonio Natural” - RPPN de Brasil. Memorias del IX Congreso Interamericano de Conservación en Tierras Privadas. Retalhuleu, Guatemala. 2010.